

## REUNIÃO REALIZADA EM 08/06/2013

1 Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às dez horas e quinze, no Auditório  
2 do Paço Municipal, realiza-se a Reunião de Posse dos Conselheiros Titulares e Suplentes da  
3 gestão do período de maio de 2013 a maio de 2015 do CMPD/Araucária, conforme Art. 7º, §1º  
4 do Regimento Interno do CMPD/Araucária, estando presente o Vice-Prefeito Rui Souza e os  
5 seguintes conselheiros titulares e suplentes: Aline Vieira de Andrade Mattar, Antonio Arival  
6 Correa, Fabiana Moreno Casado, Josiane Novak, José Paulo Frederico R. Loureiro, Mauricio  
7 de Melo, Rubia Danielle Ceschin, Telma Schiminsky Custódio, Rosangela Apareida R. da  
8 Silva, Valdir da Silva, Moacir Guedes de Moura, Osvaldo Appolinária, Hélio Luiz Bzuneck,  
9 Moacir Marcos Tuleski Pereira, Jeulliano Pedroso de Lima, Luiz Fernando M. Bond, Juscelino  
10 Katuragi de Melo, José Paulo Frederico Rodrigues Loureiro, Sérgio Arilto Ferreira, Bruno  
11 Tonel Otsuka, Cleunice Rosa Cordeiro, Maria do Carmo Silva, Eloísa Helena Grilo, Marcos  
12 Rute. Aline Mattar dá início aos trabalhos, explicando que esta é a primeira reunião ordinária  
13 da Gestão 2013-2015 do CMPD, e que a pauta é a eleição da Mesa Diretora do Conselho e  
14 outras definições para as próximas reuniões. Jeulliano Pedroso questiona a não paridade do  
15 Conselho, por não haver indicação do Ministério Público, que ainda não se pronunciou sobre  
16 esta questão. Aline Mattar se abstém da votação, para que haja paridade e todos concordam.  
17 Para a forma de definição da mesa diretora Jeulliano Pedroso propõe que não seja feita na  
18 forma de chapa e que os grupos de segmentos, Sociedade Civil e Poder Público, se reúnam  
19 para definir os dois representantes de cada grupo, para que estes componham a mesa  
20 diretora. Antonio propõe que as chapas sejam montadas previamente e que a votação seja  
21 feita na sequência, como foi feito nas eleições anteriores de mesa diretora. O Vice-Prefeito  
22 Rui pede a palavra e explica que o Regimento do CMPD tem problemas e que este caso é  
23 omisso e que sendo necessária paridade na mesa diretora todos os segmentos podem estar  
24 representados. Diz ainda que a função da mesa diretora eleita é representar o Conselho e  
25 coordenar os trabalhos, mas os deveres e atribuições do Conselho são de responsabilidade  
26 de todos os Conselheiros. José Loureiro salienta que o Conselho precisa do apoio  
27 administrativo do Poder Público e que a participação de todos, em especial da Sociedade  
28 Civil, é que faz o trabalho CMPD ser efetivo. Aline solicita que os Conselheiros Jeulliano e  
29 Antonio exponham suas propostas. Não havendo consenso, colocou-se em votação a forma  
30 de eleição, sendo: proposta (1) por indicação dos pares e proposta (2) por chapa. O resultado  
31 da votação ficou da seguinte forma: **quatro** votos para a proposta (1), **doze** votos para a  
32 proposta (2) e uma abstenção, ficando definido que a eleição seria feita por chapa. Durante a  
33 votação os suplentes se manifestaram contra a impossibilidade de votar e Fabiana Casado  
34 explica que nas reuniões a prerrogativa de votar é dos Conselheiros Titulares e que os  
35 Suplentes votam na ausência daqueles, conforme definido no Regimento do CMPD. Aline  
36 define 10 minutos para a organização das chapas. Havendo apenas uma chapa inscrita,  
37 Fabiana pede que os candidatos façam apresentação de intenções: Antonio Arival Correa,  
38 candidato a Presidente, pede transparência nos processos e que o Conselho trabalhe para  
39 desenvolvimento da cidade, agindo de acordo com a Lei; Aline Vieira de Andrade Mattar,  
40 candidata a vice-presidente, pede que as reuniões tenham mais participação dos  
41 Conselheiros para que haja quórum e os processos e discussões possam ser encaminhados;  
42 Hélio Luiz Bzuneck, candidato a 1º Secretário, pede atenção à necessidade de revisão do  
43 Plano Diretor e foi aclamado; Juscelino Katuragi de Melo, candidato a 2º secretário, indica  
44 a necessidade de mudanças no regimento interno do Conselho para que este possa fazer um  
45 trabalho justo. Por maioria dos votos, foi definida votação aberta e os votos ocorreram se a  
46 favor ou contra a chapa única, conforme segue: Antonio – voto a favor; Jeulliano – voto  
47 contra, indicando a discordância quanto à forma de definição da chapa e que há necessidade  
48 de se esclarecer no Regimento Interno do Conselho; Fabiano – voto a favor; Eloísa – voto a  
49 favor, destacando a importância da mesa diretora na organização do Conselho, mas que

## REUNIÃO REALIZADA EM 08/06/2013

50 todos devem trabalhar em prol do Conselho, pois é de responsabilidade de todos, que as  
51 discussões devem levar a definições conjuntas e integradas, que os Conselheiros, em  
52 especial a Sociedade Civil, traga os temas de discussões; Juscelino – voto a favor; José  
53 Loureiro – voto a favor; Lucimara – voto a favor; Josiane – voto a favor; Luiz Fernando – voto  
54 a favor; Fabiana – voto a favor, pede que as reuniões tenham foco para que os processos  
55 possam ter seguimento ágil; Maria do Carmo – voto a favor; Hélio – voto a favor; Marcos –  
56 voto a favor; José Luiz – voto a favor; Sérgio – voto a favor; Rosângela – voto a favor; Aline –  
57 abstenção. O resultado da votação ficou da seguinte forma: **quinze** votos a favor, **um** voto  
58 contra e **uma** abstenção. Finda a eleição da Mesa Diretora, esta fica com a seguinte  
59 composição: Presidente – Antonio Arival Correa; Vice-Presidente – Aline Vieira de Andrade  
60 Mattar; 1º Secretário – Hélio Luiz Bzuneck; 2º Secretário: Juscelino Katuragi de Melo. Na  
61 sequência, seguiu-se a discussão a respeito da organização das reuniões do Conselho. Aline  
62 pergunta sobre os horários de realização das reuniões e não havendo consenso, colocou-se  
63 em votação, da seguinte forma: proposta (1) – aos sábados; proposta (2) – em horário  
64 comercial; proposta (3) – à noite. Passou-se à votação ficando definido aos sábados, proposta  
65 (1), por maioria dos votos: nove votos para proposta (1); seis votos para proposta (2); um voto  
66 para proposta (3); uma abstenção. Quanto ao horário de início da reunião, foram colocadas  
67 três propostas: proposta (1) – às 8:30 da manhã; proposta (2) – às 9:00 da manhã; proposta  
68 (3) – às 10:00 da manhã. Passou-se à votação ficando definido às 9:00 da manhã, proposta  
69 (2), por maioria dos votos: cinco votos para proposta (1); dez votos para proposta (2); um voto  
70 para proposta (3); uma abstenção. Desta forma, fica definido que as reuniões do CMPD  
71 devam ser aos **sábados, a partir das 9 horas da manhã**. Marcos Rute propõe que as  
72 reuniões ocorram na Escola de Gestão Pública (Escola dos Funcionários) e todos concordam.  
73 Marcos Tuleski lembra a relevância do cargo de Conselheiro, que é de interesse social e sem  
74 remuneração, e que os Conselheiros devem comparecer às reuniões. Solicita ainda que as  
75 Atas e as listas de presença das reuniões sejam publicizadas. José Loureiro pede que  
76 também se faça um controle dos processos em andamento no Conselho. Fabiana explica que  
77 as atas são publicadas no Diário Oficial Eletrônico após sua aprovação e que irá solicitar que  
78 se coloque um link no site da Prefeitura para inclusão das informações do Conselho, listas de  
79 presença e processos. Antonio lembra as propostas da 5ª Conferência da Cidade de  
80 Araucária, onde ficou definido que o Conselho deva ter um site próprio. Finalizada a pauta,  
81 passa-se aos assuntos gerais. José Loureiro expõe a situação da Secretaria Municipal de  
82 Planejamento que no momento está sem Diretor Geral, dificultando o auxílio aos trabalhos do  
83 Conselho e sugeriu encaminhar um documento para a Prefeitura quanto a esta situação. Aline  
84 agradece a preocupação e explica que a situação está sendo resolvida junto ao Prefeito. O  
85 Vice-Prefeito esclarece que independente de quem seja, é importante ter um responsável pela  
86 Direção Geral da SMPL. Com relação aos comentários da Eloísa, indica serem muito  
87 pertinentes, concorda com a integração entre as ações das pastas e que a SMPL pode dar o  
88 exemplo. Diz também que é importante a integração entre o Poder Público e a Sociedade  
89 Civil, pois o gestor público precisa entender a visão da população. Enfatiza que o que é  
90 importante para a população deve ser efetivado e onde existir algum entrave é necessário  
91 discutir e resolver. Não havendo mais assuntos, a reunião se encerrou às 11h 40min. Nada  
92 mais a relatar eu Conselheira Fabiana Moreno Casado, lavrei a presente ata.

93  
94 Antonio Arival Correa  
95 Conselheiro Titular Conselhos

Aline Vieira de Andrade Mattar  
Conselheira Titular SMPL

96  
97 Fabiana Moreno Casado  
98 Conselheira Titular NPPU

Josiane Novak  
Conselheira Titular SMUR

## REUNIÃO REALIZADA EM 08/06/2013

99	José Paulo Frederico R. Loureiro	Mauricio de Melo
100	Conselheiro Titular Ass. Classe	Conselheiro Suplente Ass. Classe
101		
102	Rubia Danielle Ceschin	Telma Schiminsky Custódio
103	Conselheira Suplente SMSA	Conselheira Suplente SMED
104		
105	Rosangela Apareida R. da Silva	Valdir da Silva
106	Conselheira Titular SMSA	Conselheiro Suplente ONG
107		
108	Moacir Guedes de Moura	Oswaldo Appolinária
109	Conselheiro Suplente Conselhos	Conselheiro Suplente Ass. Classe
110		
111	Hélio Luiz Bzuneck Moacir	Marcos Tuleski Pereira
112	Conselheiro Titular SMMA	Conselheiro Suplente Ass. Bairro
113		
114	Jeulliano Pedroso de Lima	Luiz Fernando M. Bond
115	Conselheiro Titular ONG	Conselheiro Suplente SMAG
116		
117	Juscelino Katuragi de Melo	Sérgio Arilto Ferreira
118	Conselheiro Titular Ass. Classe	Conselheiro Titular CODAR
119		
120	Bruno Tonel Otsuka	Cleunice Rosa Cordeiro
121	Conselheiro Suplente SMMA	Conselheira Suplente Ass. Bairro
122		
123	Maria do Carmo Silva	Eloísa Helena Grilo
124	Conselheira Suplente Ass. Bairro	Conselheira Titular Ass. Classe
125		
126	Marcos Rute	
127	Conselheiro Titular SMED	